



2012/2013

# Plano de Atividades



\*

15-09-2012

---

|                              |    |
|------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO                   | 3  |
| OBJECTIVOS                   | 4  |
| ACTIVIDADE COMPETITIVA       | 7  |
| ACTIVIDADE LAZER E RECREAÇÃO | 54 |
| FORMAÇÃO AGENTES DESPORTIVOS | 55 |
| EVENTOS                      | 58 |
| ANEXOS                       | 59 |

## 1- INTRODUÇÃO

O planeamento das atividades inerentes à época Desportiva 2012/2013 é o ponto fulcral deste documento. Aqui estarão presentes todas as atividades que sob a responsabilidade da nossa Associação serão desenvolvidas ao longo deste ano desportivo. Naturalmente que toda a atividade competitiva levada a efeito pela nossa Instituição será devidamente enquadrada na atividade definida e regulamentada pela Federação de Andebol de Portugal. A exigência do nosso trabalho será norteadada pelas necessidades apresentadas quer pelos nossos praticantes quer pelos clubes a que estes pertencem. Tentaremos mais uma vez garantir que os valores do desporto continuem a fazer parte integrante do desenvolvimento dos nossos jovens e que as suas competências físicas e sociais sejam efetivamente desenvolvidas, uma vez que existem valores na formação dos jovens praticantes que devem de ser desenvolvidos, conservados e valorizados e nós queremos continuar a garantir essa função.

Mais uma vez este documento será um importante meio de suporte para o trabalho que é desenvolvido nos clubes e será elaborado tendo como referencia sequencial e de melhoria relativamente ao trabalho que foi desenvolvido na época anterior. Assim neste documento estará projetada a época 2012/2013, nomeadamente ao que se refere às competições, atividades, ações (solidariedade, promoção e formativas), regulamentos específicos para o desenvolvimento de uma época que se pretende que seja repleta de emoção, equilíbrio, competitividade e principalmente de muito andebol.

## 2- OBJECTIVOS

### 1. EXPRESSÃO DO ANDEBOL NA REGIÃO

#### 1.1.Clubes

- Consolidar a organização dos clubes existentes;
- Promover o aparecimento de novos clubes, criando condições para tal; noutros concelhos da Região

#### 1.2. Atletas

- Fidelizar os praticantes
- Continuar a criar condições apelativas para que as crianças e jovens praticantes ingressem na modalidade
- Criar condições para que os atletas inscritos na época passada se mantenham na modalidade
- Manter/Aumentar o número de praticantes em geral;
- Continuar a dedicar especial atenção na formação de atletas,

#### 1.3. Agentes Desportivos

- Incentivar o aparecimento de novos agentes nas diferentes áreas, árbitros, treinadores e dirigentes;
- Promover formação inicial para árbitros, oficiais de mesa e treinadores;

### 2. PROMOÇÃO DA MODALIDADE

**Projetar a modalidade de forma positiva sempre em benefício do Andebol Regional é um dos objetivos que temos sempre intenção de ver cumpridos.**

Queremos continuar a manter as diversas variantes da modalidade, competitiva de formação, lazer e saúde, garantindo sempre qualidade organizativa no desenvolvimento das várias áreas, de forma a promover e estimular à prática da modalidade nos diversos níveis.

#### 2.1. Organização de Eventos

- Continuar a apoiar a realização de torneios prioritários como são o Madeira Handball ;
- Continuar com a organização de torneios de Andebol de Praia;

- Melhoria do enquadramento competitivo na iniciação,
- Realizar um torneio de andebol de praia no Porto Santo para os escalões de infantis masculinos e femininos
- Realizar o torneio “ Um Golo pela Vida” –
- Realizar a atividade de Andebol de Rua

## **2.2. Atividades de Sensibilização**

- Realizar um maior número de atividades de sensibilização nas escolas, contando sempre com a colaboração das equipas seniores mais representativas da Região.

## **2.3. Divulgação**

- Manter a informação semanal para a comunicação social e pavilhões;
- Promover, sempre que possível, a transmissão de jogos, na RTP Madeira;
- Co-elaborar cartazes promocionais dos jogos e eventos de grande relevância;
- Renovação da página da Internet, tentando melhorar sempre a sua apresentação e funcionalidade; fornecendo informação semanal detalhada (resultados desportivos/formação para os diversos agentes desportivos, promoção de eventos e todas as restantes notícias da modalidade )
- Utilização das redes sociais, nomeadamente o Facebook, para promoção e divulgação dos eventos desportivos semanais
- Utilização do Canal de TV Meo, designado por AAM TV, para entrevistas, reportagens e o resumo da atividade do fim-de-semana de andebol

## **3. QUALIDADE DO ENQUADRAMENTO DESPORTIVO**

Cada vez mais a busca pela qualidade será o principal objetivo a perseguir. Não queremos ser avaliados única e exclusivamente pelo número de praticantes e associados que compõem a Instituição. Existem fatores de igual forma importantes que merecem a nossa especial atenção. Assim o nível estrutural dos clubes, os resultados obtidos pelas equipas, clubes ou seleções quer em termos regionais ou nacionais e a qualidade das organizações são entre outros fatores a forma de traduzir a qualidade da própria modalidade.

### **3.1. Quadro Competitivo**

- Manter a organização regular da competição nos escalões todos da nossa modalidade desde os mais jovens principiantes passando pelos juniores e se possível nos seniores;
- Rever e adaptar o regulamento técnico pedagógico que sejam adequados á evolução dos próprios atletas;
- Variar o tipo de provas e formas de disputa das competições de acordo com os escalões etários;
- Promover a competição equilibrada entre os escalões etários criando quando necessário níveis de participação adequados às equipas participantes nas diferentes provas.

### **3.2. Formação**

- Continuar a promover formação com a realização de curso de treinadores e de árbitros;
- Continuar a acompanhar a formação dos jovens árbitros;
- Criar estágios formativos para jovens treinadores, nas equipas nacionais e nas seleções regionais;

### **3.3. Seleções**

- Reforçar o trabalho das seleções regionais, com vista ao aparecimento de atletas com mais valias nas equipas nacionais e nas seleções nacionais;
- Continuar com o trabalho de deteção, orientação e seleção de talentos;
- Manter um nível competitivo elevado nos diversos escalões que tem representação nas seleções quer a nível nacional quer a nível internacional de forma a mantermos resultados desportivos muito positivos alcançados na época anterior
- Colaborar com a Federação de Andebol de Portugal na identificação de atletas que possam representar as seleções nacionais.

### **3.4. Participações Nacionais**

- Continuar a possibilitar as melhores condições de trabalho para as equipas envolvidas nas competições nacionais, ao nível dos espaços de treino;
- Preparar as seleções Regionais que estão envolvidas nas competições;
- Competir para vencer em todas as provas onde as seleções sejam intervenientes
- Promover a preparação das equipas representantes da AAM nas fases nacionais das categorias;
- Contribuir para a melhoria das classificações dos clubes nas provas nacionais.

### 3- ACTIVIDADE COMPETITIVA

Tal como na época transata a atividade competitiva engloba duas vertentes a da **formação desportiva** onde estabelecemos 3 etapas ou níveis de prática, a iniciação ao andebol, a consolidação de aprendizagens específicas e por último o aperfeiçoamento dessas mesmas aprendizagens e a vertente da **competição**.

#### 1. FORMAÇÃO DESPORTIVA

1. **Iniciação** – bambis / minis/ infantis masc infantis fem
2. **Consolidação** –iniciados fem e masc
3. **Aperfeiçoamento** – juvenis fem e masc / juniores masc / seniores fem e

masc

#### 2. DESPORTO COMPETIÇÃO

1. **Competição Nacional**

## BAMBIS - Masculinos e Femininos

### 1. PROVAS

#### 1.1 Andebol kids (9)

### 2. CALENDARIZAÇÃO

**2.1 Andebol Kid's** – A metodologia de trabalho neste escalão é estruturada de forma a que todos os clubes tenham a responsabilidade de organização de um Torneio “ Andebol Kids”. Pretendemos que as características de competição para este escalão sejam compostas quer por vários jogos, quer por habilidades técnicas que possam potenciar os nossos atletas para um desenvolvimento que se quer efetivo. A forma de organizar desta competição fica ao critério dos próprios clubes respeitando as datas propostas pela AAM

5). A periodicidade dos torneios será uma vez por mês .

| Data Proposta | Inscrição | Organização | Local Realização |
|---------------|-----------|-------------|------------------|
| 17-11-2012    |           |             |                  |
| 15.12.2012    |           |             |                  |
| 12-01-2013    |           |             |                  |
| 02-02-2013    |           |             |                  |
| 09-03-2013    |           |             |                  |
| 13-04-2013    |           |             |                  |
| 11-05-2013    |           |             |                  |
| 01-Jun-13     |           |             |                  |
| 15-06-2013    |           |             |                  |

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

**3.1** Não existindo condicionalismo de enquadramento técnico, aconselha-se que as equipas sejam acompanhadas por um responsável e se possível técnico credenciado.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

**4.1** Modelo de competição todos contra todos, evitando a utilização dos sistemas de eliminatórias, onde as equipas realizam poucos jogos.

### 5. REGULAMENTO PARTICIPAÇÃO NAS PROVAS

**5.1** Cada clube poderá inscrever nos torneios uma equipa por cada 6 atletas inscritos na FAP.

**5.2** Cada clube deverá inscrever diretamente o número de equipas e total de elementos participantes diretamente no clube organizador da atividade, até à data indicada no comunicado oficial da AAM.



## 6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Propõe-se que os prémios a atribuir sejam iguais e abrangentes à totalidade dos participantes em cada uma das provas. (ex: medalhas, diplomas, material desportivo, material escolar,...).

6.2 Os prémios e recompensas que possam vir a existir serão da responsabilidade das organizações.

## 7. REGULAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

### 7.1 Jogadores Participantes

7.1.1 Podem participar atletas nascidos em 2004 e 2005, (8 e 7 anos).

7.1.2 As equipas são constituídas por um mínimo de 5 jogadores e um máximo de 10, podendo ser mistas (rapazes e raparigas).

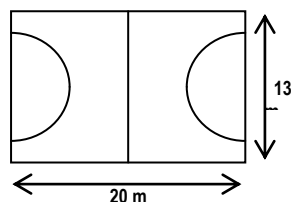
### 7.2 Tempo de Jogo

7.2.1 Em função do número de equipas e do tempo disponível, os jogos poderão ter a duração de 7'30" ou de 10' para cada parte, com intervalos de 2 e 3 minutos respetivamente.

### 7.3 Dimensões

7.3.1 A bola deverá ser de tal grandeza que permita uma pega correta da bola, perímetro entre 48-50 cm (H0), devendo ser de material leve e macio que ao mesmo tempo mantenha a capacidade de ressalto.

7.3.2 O campo de jogo corresponde a um retângulo de 20 x 13 metros (1/3 dum campo de andebol, no sentido transversal).



7.3.2.1 As áreas de baliza, correspondem a semicírculos com 4,5 a 5 metros de raio, cujo centro se encontra no ponto médio da linha de baliza.

7.3.2.2 O tamanho das balizas deverá ser 2,40 larg. x 1,60 comp.

### 7.4 Regras Especiais

7.4.1 Na marcação dos livres os adversários deverão estar à distância de três passos.

7.4.2 A reposição da bola em jogo, após golo, é efetuada dentro da área de baliza, após o apito do árbitro.

7.4.3 Obrigatoriedade da utilização da defesa individual a partir do ½ campo de jogo.

7.4.4 Obrigatoriedade de todos os atletas participarem no jogo.

7.4.3 As exclusões têm a duração de um minuto, aplicando-se substituição pedagógica.

7.4.4 A zona de substituições corresponde a metade da linha lateral.

## **8. CASOS OMISSOS**

8.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## MINIS – Masculinos e Femininos

### 1. PROVAS

#### 1.1 Torneio de Apuramento (1)

#### 1.2 Taças (3)

### 2. CALENDARIZAÇÃO

| Provas                      | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-----------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                             |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 36 Torneio de Apuramento | 22-10-2012 | 23-10-2012 | 03-11-2012         | 04-11-2012 | AAM         |
| PR 37 1º Taça               | 22-10-2012 | 23-10-2012 | 10-11-2012         | 16-12-2012 | AAM         |
| PR 38 2º Taça               | 17-12-2012 | 18-12-2012 | 12-01-2013         | 17-03-2013 | AAM         |
| PR 39 3º Taça               | 02-04-2013 | 03-04-2013 | 13-04-2013         | 15-06-2013 | AAM         |

2.2 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.3 - A Associação de Andebol organizará um torneio de apuramento, de forma a enquadrar da melhor maneira a competição. Após a avaliação das equipas será determinado as divisões que existirão na 1º taça, bem como se a disputa da respetiva taça será de andebol 5 e/ ou andebol 7. Na 2º e 3º Taça será disputado andebol sete (7) 1º divisão e andebol de cinco (5), para as restantes divisões. A 1º divisão será composta pelas equipas melhor classificadas no fim da competição anterior. (por ordem de classificação)

Um dos requisitos de participação neste escalão, é os clubes apresentarem em todas as competições um elemento para arbitrar, caso não o façam a responsabilidade para o desempenho desta função fica a cargo dos respetivos treinadores.

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador de Grau 1,2 e 3.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 Taças - Serão disputadas de forma regular, no sistema de todos contra todos a 1, 2 ou 3 voltas, em fases concentradas (manhã ou tarde) de 15 em 15 dias.

4.1.1 As faltas de comparência ocorridas nos dois jogos numa concentração são contabilizadas como sendo uma falta de comparência para efeitos de eliminação de prova.

## 5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

5.1.- Sistema de disputa normal, será atribuído ao vencedor da competição da 1º divisão ( andebol de 7), um taça para as restantes divisões não existem classificações nem vencedores de Taças

## 6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1- No final da época desportiva será entregue a cada atleta, uma medalha de participação.

## 7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional, engloba os Encontros Nacionais, torneios abertos a equipas de todo o país.

| Provas                               | Fase         | Data da prova                          | Provas                               | Fase         | Data da prova                          |
|--------------------------------------|--------------|--|--------------------------------------|--------------|--|
| Enc. N.de Minis Masc<br><b>PO 37</b> | <b>Única</b> | A indicar em comunicado oficial da FAP | Enc. N.de Minis Fem.<br><b>PO 38</b> | <b>Única</b> | A indicar em Comunicado oficial da FAP |

## 8. REGULAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

### 8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 2002 e 2003 (9-10anos)

8.1.2 As equipas são constituídas por um mínimo de 8 jogadores e um máximo de 14 no andebol de 7 correspondendo à 1ª divisão, e um mínimo de 6 e máximo de 10 no andebol de 5 para as restantes divisões.

8.1.3 No caso de incumprimento do ponto 8.12 realizar-se-á jogo se equipa apresentar o numero mínimo de 7 (1º divisão) e 5 ( Divisões restantes) jogadores. O árbitro deverá mencionar no boletim de jogo tal ocorrência para efeitos de homologação de resultado, o Departamento Técnico da Associação atribuirá derrota ( o pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento( mínimo de jogadores exigidos)

### 8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 No andebol de 7 os jogos terão a duração de 30'00'' minutos divididos em três partes de 10'00'', separados por um intervalo de 1', não existe time out's.

No Andebol de 5 os jogos têm a duração de 22'30'' minutos (3 períodos de 7'30'' minutos), sem "time out's" e com intervalo de 1 minuto.

### 8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 48-50 cm, tamanho H0.

8.3.2 O campo de jogo corresponde a um quadrado de 20 x 15 metros para o andebol de 5. No andebol de 7 serão as dimensões dum campo normal (40 x 20 metros).

8.3.3 As áreas de baliza para o andebol de 5, correspondem a semicírculos com 5,5 metros de raio, cujo centro se encontra no ponto médio da linha de baliza.

8.3.4 O tamanho das balizas deverá ser reduzido para 2,50 x 1,80 metros.

## **8.4 Regras Especiais**

### **1º divisão**

8.4.1 – Obrigatório homem a homem em todos os períodos a partir do meio - campo.

8.4.2 - A reposição da bola em jogo após golo, na linha de 4 metros, após o apito do árbitro.

8.4.3.- Não é permitido o guarda-redes ultrapassar a linha de meio campo

8.4.3.1.No caso de incumprimento da alínea anterior implica perda de bola da equipa prevaricadora e lançamento livre na linha de meio campo

8.4.4 - Obrigatoriedade de todos os atletas, jogarem no mínimo 1 período completo.

8.4.4.1 – Pode haver substituições no 3º período caso os atletas já tenham jogado pelo menos 1 período completo no 1º e 2º período.

8.4.5 O lançamento do livre de 7 m será obrigatoriamente executado pelo jogador que sofreu a falta, exceto em caso de lesão grave.

8.4.6 No caso de ocorrerem exclusões ou desqualificação, aplica-se a substituição pedagógica,

8.4.6.1 No caso de substituição pedagógica a um atleta excluído, o atleta deverá voltar ao jogo assim que terminar o tempo de exclusão

8.4.7 No caso de exclusão, desqualificação ou expulsão dos oficiais, estas sanções não se repercutem nos jogadores de campo.

8.4.8 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.1 , as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;

b) Interrupção do jogo, sendo marcado livre de sete metros contra a equipa prevaricadora;

c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida novamente a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;

d) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência;

### **Restantes divisões**

8.4.9 Os jogos são disputados na variante de andebol de 5.

8.4.10 Durante todo jogo é obrigatória defesa individual (HxH)

8.4.11 Obrigatório os jogadores jogarem pelo menos 1 período completo

8.4.11.1 – Poderá existir substituições no 3º período caso os atletas já tenham efetuado 1º período completo no 1º e 2º período de jogo.

8.4.12 Não é permitido o guarda-redes ultrapassar a linha de meio campo

8.4.12.1 No caso de incumprimento da alínea anterior implica perda de bola da equipa prevaricadora e lançamento livre na linha de meio campo

8.4.15 O lançamento livre de 7 metros, será obrigatoriamente executado pelo jogador que sofreu a falta, exceto em caso de lesão grave.

8.4.16 No caso de ocorrerem exclusões ou desqualificação, aplica-se a substituição pedagógica, a zona de substituição é metade da linha lateral do meio campo defensivo e as exclusões têm a duração de 1 minuto, o atleta excluído deverá voltar a entrar em campo quando terminar o tempo da exclusão.

## **9. CASOS OMISSOS**

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## INFANTIS – Femininos

### 1. PROVAS

1.1 Torneio de Abertura

1.2 Campeonato da Madeira

1.3 Taça AAM

1.4 Torneio Encerramento

1.5 Torneio “Os Leõezinhos” organizado pelo C. S. Marítimo.

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                               |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 01 Torneio de Abertura     | 07-10-2013 | 08-10-2012 | 20-10-2012         | 09-12-2012 | AAM         |
| PO 14 Campeonato da Madeira   | 17-12-2012 | 18-12-2012 | 05-01-2013         | 17-03-2012 | AAM         |
| PO 16 Taça AAM                | 17-12-2012 | 18-12-2012 | 08-06-2013         | 09-06-2013 | AAM         |
| PR 27 Torneio de Encerramento | 18-03-2013 | 19-03-2013 | 06-04-2013         | 02-06-2013 | AAM         |

#### 2.2. Torneio “ Os Leõezinhos”

| Provas | Inscrição | Sorteio | Data realização |     | Organização   |
|--------|-----------|---------|-----------------|-----|---------------|
|        |           |         | Início          | Fim |               |
|        |           |         |                 |     | C.S. Maritimo |

2.2 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.4 – Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas, se esse conjunto for formado por pelo menos 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. ( Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.5 – No ato do sorteio em caso do clube possuir equipa B terá de dar entrada na AAM o nome dos atletas e escalão a que pertencem.

2.6 – Os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, no momento da inscrição têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas ( A ou B), não podendo utilizar na outra equipa.

2.7 – No caso do sistema de competição onde estão envolvidos contemplar duas fases, na passagem da 1º fase para a 2º fase poderá existir reestruturação das equipas, ou seja mudança de jogadores de uma equipa para a outra. No entanto, assim que a fase se inicia os jogadores ficam vinculados à equipa onde realizaram o primeiro jogo, não podendo existir mudanças para a outra equipa.

**2.8** – Se o Sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

**2.9** - Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM

### **3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO**

**3.1** Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador de Grau 2 e Grau 3.

**3.2** Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### **4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS**

**4.1 Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 volta.

**4.2 Campeonato da Madeira** – Disputa-se em sistema de duas fases caso o número de equipas seja igual ou superior a oito, caso contrário disputa-se em sistema de poule a duas voltas. Na 1ª Fase sistema de disputa de todos contra todos a 1 volta em casa /fora conforme sorteio. Na 2ª Fase Grupo A 1º ao 4º Grupo B 5º ao 10º ou 5º ao 8º dependendo do número de equipas. As equipas entram na 2ª fase da prova com zero pontos.

**4.2.1** O sistema de disputa a utilizar nos dois grupos será de todos contra todos a 2 voltas. A ordem de classificação da 1ª Fase estabelece os números do sorteio.

**4.2.2** Este sistema de disputa da prova poderá sofrer alterações caso exista no ato do sorteio consenso entre os clubes envolvidos.

**4.3 Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

**4.3.1** Nesta prova só participa uma equipa por clube.

**4.4 Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 volta,

**4.4.1** Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme classificação do Campeonato da Madeira.

### **5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES**

**5.1** No caso de igualdade pontual entre 2 ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES



## 6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2 O vencedor do Campeonato da Madeira em Infantis femininos garante ainda a participação no **Encontro Nacional de infantis femininos**. No entanto, caso não exista apoio do D.R.J.D. para as deslocações aéreas, o clube interessado nesta participação deverá assumir todas as despesas inerentes a esta deslocação.

6.3 As equipas interessadas em participar no Encontro Nacional de Infantis Femininos, devem de informar a Associação de Andebol da Madeira ao final do mês de Fevereiro, essa intensão de forma a que possamos dar a informação à Federação de Andebol de Portugal.

## 7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional, prevê a realização de uma prova para este escalão designada por Encontro Nacional.

| Provas                     | Fase  | Data da prova               |
|----------------------------|-------|-----------------------------|
| Encontro Nacional<br>PO 14 | Final | ENTRE 13 E 30<br>JUNHO 2013 |

## 8. REGULAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

### 8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 2000/2001- (11-12 anos)

8.1.2 Podem participar jogadores nascidos em 2002 e 2003, desde que estejam aptos ( subida de escalão), para infantis e respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas têm de inscrever no boletim de jogo **e estar presente fisicamente** no início do jogo o mínimo de 10 atletas e um máximo de 14 atletas nas provas regionais.

8.1.5. Caso as equipas apresentem número de atletas inferior ao exigido, os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento técnico da Associação atribuirá derrota ( 0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

### 8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 50 minutos, divididos em duas partes de 25' que por sua vez será subdividida em quatro períodos de 12'30''. Entre os períodos 1º e 2º / 3º e 4º existirá um minuto de paragem. Entre os dois primeiros períodos e os dois últimos haverá um intervalo de 5' minutos.

8.2.2 Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo é alterado, passando para 40', ( tempo total do jogo), no entanto o sistema de divisão por períodos e de intervalo será mantido, mas com a diminuição do tempo do período que passará para dez minutos ( 10').

8.2.3 a) Posse de bola no início da partida – estabelecida por sorteio

b) Posse de bola no intervalo (passagem do 3º para o 4º período) – pertence à equipa que não iniciou o jogo.

c) Posse de bola entre períodos (1º e 2º / 3º e 4º) – A equipa que termina o período com posse de bola, no início do período seguinte (após um minuto de paragem, para mudança de sistema de defensivo e jogadores), inicia o período com posse de bola no local onde ocorreu a paragem do jogo.

### **8.3 Dimensões**

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 50 e 52 cm, tamanho 1.

### **8.4 Regras Especiais**

#### **8.4.1- Sistemas Defensivos**

8.4.1.1 Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.4.1.2 Obrigatório a utilização do sistema defensivo HXH a partir do meio-campo no 1º e 3º período e de um sistema defensivo a duas ou três linhas, no 2º e 4º período ou HXH.

8.4.1.3 Em caso de inferioridade numérica a equipa que se encontra nesta situação pode utilizar o sistema defensivo numa linha defensiva

8.4.1.3 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.1.1 e 8. 4.1.2 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;

b) Interrupção do jogo sendo marcado livre 7m contra a equipa prevaricadora;

c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;

d) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência;

#### **8.4.2- Utilização de Jogadores**

8.4.2.1 – Obrigatoriedade de todos os jogadores jogarem no mínimo um ( 1), período completo e no máximo três (3).Esta regra é aplicada obrigatoriamente a todos os postos específicos.

8.4.2.2 – Em caso de exclusão o jogador que sofreu a penalização após terminar o tempo deverá entrar novamente para dentro de campo, não podendo ser substituído por outro.

8.4.2.3 – Apenas em situação de lesão grave que impossibilite o jogador de estar a jogar é que poderá haver substituições no decorrer dos períodos.

8.4.1.3 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.2.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

b) Se a situação for detetada no final do jogo, caberá à equipa prejudicada, fazer chegar por escrito ao departamento técnico da AAM a informação sobre a situação, que atuará de imediato averbando falta de competência à equipa prevaricadora.

8.4.1.3 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.2.2 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora, perda de posse de bola e obrigatoriedade por parte da equipa prevaricadora de regularizar de imediato a situação

e) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência;

## **9. CASOS OMISSOS**

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## INFANTIS – Masculinos

### 1. PROVAS

1.1 Torneio de Abertura

1.2 Campeonato da Madeira

1.3 Taça AAM

1.4 Torneio Encerramento

1.5 Torneio “Os Leõezinhos” organizado pelo C. S. Marítimo.

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                               |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 04 Torneio de Abertura     | 07-10-2013 | 08-10-2012 | 20-10-2012         | 09-12-2012 | AAM         |
| PO 15 Campeonato da Madeira   | 10-12-2012 | 11-12-2012 | 15-12-2012         | 23-03-2013 | AAM         |
| PR 19 Taça AAM                | 10-12-2012 | 11-12-2012 | 08-06-2013         | 09-06-2013 | AAM         |
| PR 30 Torneio de Encerramento | 18-03-2012 | 18-03-2013 | 06-04-2013         | 02-06-2013 | AAM         |

#### 2.2. Torneio “ Os Leõezinhos”

| Provas          | Inscrição | Sorteio | Data realização |     | Organização |
|-----------------|-----------|---------|-----------------|-----|-------------|
|                 |           |         | Início          | Fim |             |
| " Os Leõezinhos |           |         |                 |     |             |

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.4 – Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas, se esse conjunto for formado por pelo menos 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.5 – No ato do sorteio em caso do clube possuir equipa B terá de dar entrada na AAM o nome dos atletas e escalão a que pertencem

2.6 – Os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, no momento da inscrição têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas ( A ou B), não podendo utilizar na outra equipa.

2.7 – No caso do sistema de competição onde estão envolvidos contemplar duas fases, na passagem da 1º fase para a 2º fase poderá existir reestruturação das equipas, ou seja mudança de jogadores de uma equipa para a outra. No entanto, assim que a fase se inicia os jogadores ficam vinculados à equipa onde realizaram o primeiro jogo, não podendo existir mudanças para a outra equipa.

**2.8** – Se o Sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

**2.9** - Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM

### **3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO**

**3.1** Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador de Grau 2 e Grau 3 .

**3.2** Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### **4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS**

**4.1 Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 volta.

**4.2 Campeonato da Madeira** - Disputa-se em sistema de duas fases caso o número de equipas seja igual ou superior a oito, caso contrário disputa-se em sistema de poule a duas voltas. Na 1ª Fase sistema de disputa de todos contra todos a 1 volta em casa /fora conforme sorteio. Na 2ª Fase Grupo A 1º ao 4º Grupo B 5º ao 10º ou 5º ao 8º dependendo do número de equipas. As equipas entram na 2ª fase da prova com zero pontos.

**4.2.1** O sistema de disputa a utilizar nos dois grupos será de todos contra todos a 2 voltas. A ordem de classificação da 1ª Fase estabelece os números do sorteio.

**4.2.2** Este sistema de disputa da prova poderá sofrer alterações caso exista no ato do sorteio consenso entre os clubes envolvidos.

**4.3 Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

**4.3.1** Nesta prova só participa uma equipa por clube.

**4.4 Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 volta,

**4.4.1** Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme classificação do Campeonato da Madeira.

### **5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES**

**5.1** No caso de igualdade pontual entre 2 ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES,

### **6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS**

**6.1** Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

**6.2** O vencedor do Campeonato da Madeira em Infantis masculinos PO15 garante ainda a participação no Encontro Nacional de Infantis Masculinos. No entanto, caso não exista apoio do D.R.J.D. para as deslocações aéreas o clube interessado em participar nesta competição, terá de assumir todas as despesas inerentes á deslocação.

**6.3** As equipas interessadas em participar no encontro Nacional de Infantis Masculinos devem de informar a Associação de Andebol da Madeira até data de Fevereiro de 2013, esse interesse de forma a que possamos dar a informação à Federação de Andebol de Portugal.

## 7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional, prevê a realização do Encontro Nacional de Infantis Masc.

| Provas                           | Fase       | Data da prova               |
|----------------------------------|------------|-----------------------------|
| Encontro Nacional Infantis Masc. | Fase final | Entre 27 junho a 7 de julho |

## REGULAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

### 8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 2000 e 2001. (12 – 11 anos)

8.1.2 Podem participar jogadores nascidos em 2002 e 2003, desde que estejam aptos (subida de escalão), para infantis e respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3- As equipas têm de inscrever no boletim de jogo **e estar presente fisicamente** no início de jogo o mínimo de 10 atletas e um máximo de 14 atletas nas provas regionais.

8.1.5. Caso as equipas apresentem número de atletas inferior ao exigido, os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento técnico da Associação atribuirá derrota ( 0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

### 8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 50 minutos, divididos em duas partes de 25´que por sua vez será subdividida em quatro períodos de 12´30´´. Entre os períodos 1º e 2º / 3º e 4º existirá um minuto de paragem. Entre os dois primeiros períodos e os dois últimos haverá um intervalo de 5´ minutos.

8.2.2 Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo é alterado, passando para 40´, ( tempo total do jogo), no entanto o sistema de divisão por períodos e de intervalo será mantido, mas com a diminuição do tempo do período que passará para dez minutos ( 10´).

8.2.3 a) Posse de bola no início da partida – estabelecida por sorteio

b) Posse de bola no intervalo (passagem do 3º para o 4º período) – pertence à equipa que não iniciou o jogo.

c) Posse de bola entre períodos (1º e 2º / 3º e 4º) – A equipa que termina o período com posse de bola, no início do período seguinte (após um minuto de paragem, para mudança de sistema de defensivo e jogadores), inicia o período com posse de bola no local onde ocorreu a paragem do jogo.

### **8.3 Dimensões**

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 50 e 52 cm, tamanho 1.

### **8.4 Regras Especiais**

#### **8.4.1- Sistemas Defensivos**

8.4.1.1 Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.4.1.2 Obrigatório a utilização do sistema defensivo HXH a partir do meio-campo no 1º e 3º período e de um sistema defensivo a duas ou três linhas, no 2º e 4º período ou HXH.

8.4.1.3 Em caso de inferioridade numérica a equipa que se encontra nesta situação pode utilizar o sistema defensivo numa linha defensiva

8.4.1.3 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.1.1 e 8. 4.1.2 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b) Interrupção do jogo sendo marcado livre 7m contra a equipa prevaricadora;
- c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- e) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência;

#### **8.4.2- Utilização de Jogadores**

8.4.2.1 – Obrigatoriedade de todos os jogadores jogarem no mínimo um ( 1), período completo e no máximo três (3).Esta regra é aplicada obrigatoriamente a todos os postos específicos.

8.4.2.2 – Em caso de exclusão o jogador que sofreu a penalização após terminar o tempo deverá entrar novamente para dentro de campo, não podendo ser substituído por outro.

8.4.2.3 – Apenas em situação de lesão grave que impossibilite o jogador de estar a jogar é que poderá haver substituições no decorrer dos períodos.

8.4.1.3 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.2.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Se a situação for detetada no final do jogo, caberá à equipa prejudicada, fazer chegar por escrito ao departamento técnico da AAM a informação sobre a situação, que atuará de imediato averbando falta de competência à equipa prevaricadora.

8.4.1.3 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.2.2 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora, perda de posse de bola e obrigatoriedade por parte da equipa prevaricadora de regularizar de imediato a situação

e) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência;

## **9. CASOS OMISSOS**

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.



## INICIADOS - Femininos

### 1. PROVAS

1.1 Torneio de Abertura

1.2 Campeonato da Madeira

1.3 Taça AAM

1.4 Torneio Encerramento

1.5 Torneio “Madeira Handball” organizado pelo Académico do Funchal.

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                               |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 02 Torneio de Abertura     | 07-10-2012 | 08-10-2012 | 20-10-2012         | 02-12-2012 | AAM         |
| PO 13 Campeonato da Madeira   | 03-12-2012 | 04-12-2012 | 09-12-2012         | 24-03-2012 | AAM         |
| PO 17 Taça AAM                | 10-12-2012 | 11-12-2012 | 27-04-2013         | 28-04-2013 | AAM         |
| PR 28 Torneio de Encerramento | 18-03-2012 | 18-03-2013 | 06-04-2013         | 09-06-2013 | AAM         |

#### 2.2 Torneio “Madeira Handball”

| Provas           | Inscrição | Sorteio   | Data realização |            | Organização          |
|------------------|-----------|-----------|-----------------|------------|----------------------|
|                  |           |           | Início          | Fim        |                      |
| Madeira Handball | a definir | a definir | 05-07-2013      | 07-07-2013 | ACADÉMICO DO FUNCHAL |

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM

2.4 – Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas, se esse conjunto for formado por pelo menos 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.5 – No ato do sorteio em caso do clube possuir equipa B terá de dar entrada na AAM o nome dos atletas e escalão a que pertencem

2.6 – Os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, no momento da inscrição têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas ( A ou B), não podendo utilizar na outra equipa.

2.7 – No caso do sistema de competição onde estão envolvidos contemplar duas fases, na passagem da 1º fase para a 2º fase poderá existir reestruturação das equipas, ou seja mudança de

jogadores de uma equipa para a outra. No entanto, assim que a fase se inicia os jogadores ficam vinculados à equipa onde realizaram o primeiro jogo, não podendo existir mudanças para a outra equipa.

**2.8** – Se o Sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

**2.9** - Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

**3.1** Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador de Grau 3.

**3.2** Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

**4.1 Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 volta. Os primeiros quatro classificados (4), disputam uma meia-final 1º X 3º e 2º X 4º. Os vencedores disputam uma final (apuramento 1º e 2º lugar), e os vencidos realizam com o quinto (5) classificado jogos entre si no sistema de todos contra todos a uma volta, em concentração

**4.2 Campeonato da Madeira** – Disputa-se em sistema de duas fases caso o número de equipas seja igual ou superior a oito, caso contrário disputa-se em sistema de poule a duas voltas. Na 1ª Fase sistema de disputa de todos contra todos a 1 volta em casa /fora conforme sorteio. Na 2ª Fase Grupo A 1º ao 4º Grupo B 5º ao 10º ou 5º ao 8º dependendo do número de equipas. As equipas entram na 2ª fase da prova com zero pontos.

**4.2.1** O sistema de disputa a utilizar nos dois grupos será de todos contra todos a 2 voltas. A ordem de classificação da 1ª Fase estabelece os números do sorteio.

**4.2.3** Este sistema de disputa da prova poderá sofrer alterações caso exista no ato do sorteio consenso entre os clubes envolvidos.

**4.3 Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

**4.3.1** Nesta prova só participa uma equipa por clube.

**4.4 Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 volta, casa / fora conforme o sorteio.

**4.4.1** Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme classificação do Campeonato da Madeira.

### 5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

**5.1** No caso de igualdade pontual entre 2 ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES

## 6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2 O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação numa fase de apuramento nacional, onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente **do D.R.J.D apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.**

## 7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional.

| Provas                | Fase              | Data da prova                  |
|-----------------------|-------------------|--------------------------------|
| Camp. Nac. Inici. Fem | Fase de Puramento | 10 A 12 DE MAIO<br>2013        |
| <b>PO 13</b>          | <b>Fase final</b> | <b>24 A 25 DE MAIO</b><br>2013 |

## 8. REGULAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

### 8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1998 e 99 ( 14 - 13 anos).

8.1.2 Podem participar jogadores nascidos em 2000 e 2001 do escalão Infantis pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para Iniciados” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas têm de inscrever no boletim de jogo **e estar presente fisicamente** no início de jogo o mínimo de 10 atletas e um máximo de 14 atletas nas provas regionais.

8.1.4. Caso as equipas apresentem número de atletas inferior ao exigido, os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento técnico da Associação atribuirá derrota ( 0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

### 8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', com 10' de intervalo.

### 8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 50-52 cm, tamanho 1

### 8.4- Time – out

8.4.1 - O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 - Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

**8.4.3 - Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.**

**8.4.4 - Os Cartões Verdes deverão estar numerados de 1 a 3.**

**8.4.5 - Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces**

### **8.5 Regras Especiais**

8.5.1 Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.2 As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver de posse de bola, excetuando-se um jogador em caso de lesão grave.

8.5.3 O guarda-redes pode ser substituído na situação dos 7 metros

8.5.4 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de "7 metros" à outra equipa;
- d) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência;

## **9. CASOS OMISSOS**

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## INICIADOS - Masculinos

### 1. PROVAS

1.1 Torneio de Abertura

1.2 Campeonato da Madeira

1.3 Taça AAM

1.4 Torneio Encerramento

1.5 Torneio “Madeira Handball” organizado pelo Académico do Funchal.

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                               |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 02 Torneio de Abertura     | 07-10-2012 | 08-10-2012 | 20-10-2012         | 02-12-2012 | AAM         |
| PO 13 Campeonato da Madeira   | 03-12-2012 | 04-12-2012 | 09-12-2012         | 24-03-2012 | AAM         |
| PO 17 Taça AAM                | 10-12-2012 | 11-12-2012 | 18-05-2013         | 19-05-2013 | AAM         |
| PR 28 Torneio de Encerramento | 18-03-2012 | 18-03-2013 | 06-04-2013         | 09-06-2013 | AAM         |

#### 2.2 Torneio “Madeira Handball”

| Provas           | Inscrição | Sorteio   | Data realização |            | Organização   |
|------------------|-----------|-----------|-----------------|------------|---------------|
|                  |           |           | Início          | Fim        |               |
| Madeira Handball | a definir | a definir | 05-07-2013      | 07-07-2013 | A. do Funchal |

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.4 – Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas, se esse conjunto for formado por pelo menos 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos (Atletas fisicamente presentes no início do jogo).

2.5 – No ato do sorteio em caso do clube possuir equipa B terá de dar entrada na AAM o nome dos atletas e escalão a que pertencem.

2.6 – Os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, no momento da inscrição têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas ( A ou B), não podendo utilizar na outra equipa.

2.7 – No caso do sistema de competição onde estão envolvidos contemplar duas fases, na passagem da 1º fase para a 2º fase poderá existir reestruturação das equipas, ou seja mudança de

jogadores de uma equipa para a outra. No entanto, assim que a fase se inicia os jogadores ficam vinculados à equipa onde realizaram o primeiro jogo, não podendo existir mudanças para a outra equipa.

**2.8** – Se o Sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

**2.9** - Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

**3.1** Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador Grau 2 e 3.

**3.2** Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

**4.1 Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 volta.

**4.2 Campeonato da Madeira** - Disputa-se em sistema de duas fases caso o número de equipas seja igual ou superior a oito, caso contrário disputa-se em sistema de poule a duas voltas. Na 1ª Fase sistema de disputa de todos contra todos a 1 volta em casa ou fora conforme sorteio.

Na 2ª Fase as equipas ficarão divididas da seguinte maneira:

Grupo A: 1º ao 4º classificados

Grupo B: 5º ao 10º ou 5º ao 8º dependendo do número de equipas.

As equipas entram na 2ª fase da prova com 0 pontos.

**4.2.1** O sistema de disputa a utilizar nos dois grupos será de todos contra todos a 2 voltas. A ordem de classificação da 1ª Fase estabelece os números do sorteio.

**4.2.3** Este sistema de disputa da prova poderá sofrer alterações caso exista no ato do sorteio consenso entre os clubes envolvidos

**4.3 Taça AAM** - . É disputada em concentração num sistema de eliminatórias

**4.3.1** Nesta prova só participa uma equipa por clube.

**4.4 Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 volta, no sistema casa / fora conforme sorteio.

**4.4.1** Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme classificação do Campeonato da Madeira.

### 5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

5.1 No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES

## 6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2 O Campeão Regional participará na Fase de Apuramento do Campeonato Nacional, onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente **do D.R.J.D apoiar nas deslocações aéreas**. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

## 7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 A participação nacional esta época prevê a integração numa Fase de Apuramento da PO08.

| Provas                               | Fase               | Data da prova                  |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------------------|
| Camp. Nac. Inici. Masc.<br><br>PO 08 | Fase de Apuramento | 31 de Maio - a 2 JUNHO<br>2013 |
|                                      | Fase<br>FINAL      | 14 a 16 Junho<br>2013          |

## 8. REGULAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

### 8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1998 e 99. ( 14-13 anos)

8.1.2 Podem participar atletas nascidos em 2000-2001 pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para Iniciados” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas têm de inscrever no boletim de jogo **e estar presente fisicamente** no inicio de jogo o mínimo de 10 atletas e um máximo de 14 atletas nas provas regionais.

8.1.4. Caso as equipas apresentem número de atletas inferior ao exigido, os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento técnico da Associação atribuirá derrota ( 0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

### 8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', com intervalo 10'.

### **8.3 Dimensões**

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho 2.

### **8.4- Time – out**

8.4.1 - O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 - Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

**8.4.3 - Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.**

**8.4.4 - Os Cartões Verdes deverão estar numerados de 1 a 3.**

**8.4.5 - Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces**

### **8.5 Regras Especiais**

8.5.1 Não é permitido a utilização de sistemas defensivos mistos .

8.5.2 As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver de posse de bola, excetuando-se qualquer jogador em caso de lesão grave.

8.5.3 O guarda-redes pode ser substituído na situação do 7 metros

8.5.4 No caso de incumprimento dos pontos 8.4.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b) Interrupção do jogo, sendo retirado a posse de bola à equipa prevaricadora;
- c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- e) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência;



## **9. CASOS OMISSOS**

**9.1** Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## JUVENIS - Femininos

### 1. PROVAS

1.1 Torneio de Abertura

1.2 Campeonato da Madeira

1.3 Taça AAM

1.4 Torneio Encerramento

1.5 Torneio “Madeira Handball” organizado pelo Académico do Funchal.

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                               |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 03 Torneio de Abertura     | 07-10-2012 | 08-10-2012 | 20-10-2012         | 16-10-2012 | AAM         |
| PO 12 Campeonato da Madeira   | 03-12-2012 | 04-12-2012 | 05-01-2013         | 17-03-2013 | AAM         |
| PO 18 Taça AAM                | 10-12-2012 | 11-12-2012 | 11-05-2013         | 12-05-2013 | AAM         |
| PO 29 Torneio de Encerramento | 18-03-2012 | 18-03-2013 | 06-04-2012         | 09-06-2013 | AAM         |

#### 2.2 Torneio “Madeira Handball”

| Provas           | Inscrição | Sorteio   | Data realização |            | Organização   |
|------------------|-----------|-----------|-----------------|------------|---------------|
|                  |           |           | Início          | Fim        |               |
| Madeira Handball | a definir | a definir | 05-07-2013      | 07-07-2013 | A. do Funchal |

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.4 – Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas, se esse conjunto for formado por pelo menos 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.5 – No ato do sorteio em caso do clube possuir equipa B terá de dar entrada na A.A.M. o nome dos atletas e escalão a que pertencem.

2.6 – Os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, no momento da inscrição têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas ( A ou B), não podendo utilizar na outra equipa.

2.7 – No caso do sistema de competição onde estão envolvidos contemplar duas fases, na passagem da 1º fase para a 2º fase poderá existir reestruturação das equipas, ou seja mudança de jogadores de uma equipa para a outra. No entanto, assim que a fase se inicia os jogadores ficam vinculados à equipa onde realizaram o primeiro jogo, não podendo existir mudanças para a outra equipa.

2.8 – Se o Sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

2.9 - Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador de Grau 2 e 3 .

3.2 Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a duas voltas.

4.2 **Campeonato da Madeira** – Disputa-se em sistema de duas fases caso o número de equipas seja igual ou superior a oito, caso contrário disputa-se em sistema de poule a duas voltas. Na 1ª Fase sistema de disputa de todos contra todos a 1 volta em casa /fora conforme sorteio. Na 2ª Fase Grupo A 1º ao 4º Grupo B 5º ao 10º ou 5º ao 8º dependendo do número de equipas. As equipas entram na 2ª fase da prova com 0 pontos.

4.2.3 Este sistema de disputa da prova poderá sofrer alterações caso exista no ato do sorteio consenso entre os clubes envolvidos.

4.3 **Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a uma volta.

### 5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

5.1 No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES

### 6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

### 7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional da PO12 onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente do **D.R.J.D. apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube**

| Provas                           | Fase               | Data da prova             |
|----------------------------------|--------------------|---------------------------|
| Camp. Nac. Juv. Fem<br><br>PO 12 | Fase de apuramento | 24 A 26 MAIO<br>2013      |
|                                  | Fase final         | 31 MAIO A 2 JUNHO<br>2013 |

## 8. REGULAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

### 8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1996;97; (16-15 anos). As Atletas nascidas em 95 (17 anos), podem participar nas competições de juvenis, sendo que, durante a época só poderão jogar em dois dos três escalões ( juvenis /juniores/Seniores)

8.1.2 Podem participar atletas nascidos 1998- 1999, pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para Juvenis” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas têm de inscrever no boletim de jogo **e estar presente fisicamente** no inicio de jogo o mínimo de 10 atletas e um máximo de 14 atletas nas provas regionais.

8.1.4. Caso as equipas apresentem número de atletas inferior ao exigido, os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento técnico da Associação atribuirá derrota ( 0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

### 8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', com 10' de intervalo.

### 8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho 2.

### 8.4- Time – out

8.4.1 - O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 - Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

**8.4.3 - Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.**

**8.4.4 - Os Cartões Verdes deverão estar numerados de 1 a 3.**

**8.4.5 - Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces**

**8.5 Regras Especiais**

8.5.1 Não existe quaisquer condicionalismos ao jogo.

**9. CASOS OMISSOS**

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## JUVENIS - Masculinos

### 1. PROVAS

1.1 Torneio de Abertura

1.2 Campeonato da Madeira

1.3 Taça AAM

1.5 Torneio “Madeira Handball” organizado pelo Académico do Funchal.

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                               |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 06 Torneio de Abertura     | 07-10-2012 | 08-10-2012 | 20-10-2012         | 02-12-2012 | AAM         |
| PO 07 Campeonato da Madeira   | 03-12-2012 | 04-12-2012 | 09-12-2012         | 24-03-2012 | AAM         |
| PR 21 Taça AAM                | 10-12-2012 | 11-12-2012 | 01-06-2013         | 02-06-2013 | AAM         |
| PR 32 Torneio de Encerramento | 18-03-2012 | 18-03-2013 | 06-04-2013         | 09-06-2013 | AAM         |

#### 2.2 Torneio “Madeira Handball”

| Provas           | Inscrição | Sorteio | Data realização |     | Organização   |
|------------------|-----------|---------|-----------------|-----|---------------|
|                  |           |         | Início          | Fim |               |
| Madeira Handball |           |         |                 |     | A. do Funchal |

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM;

2.4 – Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas, se esse conjunto for formado por pelo menos 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo);

2.5 – No ato do sorteio em caso do clube possuir equipa B terá de dar entrada na AAM o nome dos atletas e escalão a que pertencem;

2.6 – Os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, no momento da inscrição têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas ( A ou B), não podendo utilizar na outra equipa.

2.7 – No caso do sistema de competição onde estão envolvidos contemplar duas fases, na passagem da 1º fase para a 2º fase poderá existir reestruturação das equipas, ou seja mudança de

jogadores de uma equipa para a outra. No entanto, assim que a fase se inicia os jogadores ficam vinculados à equipa onde realizaram o primeiro jogo, não podendo existir mudanças para a outra equipa.

**2.8** – Se o Sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

**2.9** - Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

**3.1** Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do Grau 2 e 3.

**3.2** Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

**4.1 Torneio de Abertura** - Sistema de duas series. Sistema de disputa em cada serie todos contra todos a uma volta em cada serie. Os primeiros dois lugares de cada serie cruzam entre si (1SA X 2SB e 1SBX2SA), sendo que os vencedores jogam entre si (apuramento 1º e 2º lugar) e os vencidos discutem o 3º e 4º lugar. Os terceiros (3º) e quarto (4º) lugar de cada serie efetuam a mesma forma de disputa (3ºSAX4ºSB e 3ºSB X 4ºSA) para apuramento do quinto (5º) ao oitavo lugar (8º)

**4.2 Campeonato da Madeira** - Disputa-se em sistema de duas fases caso o número de equipas seja igual ou superior a oito, caso contrário disputa-se em sistema de poule a duas voltas. Na 1ª Fase sistema de disputa de todos contra todos a 1 volta em casa /fora conforme sorteio. Na 2ª Fase Grupo A 1º ao 4º Grupo B 5º ao 10º ou 5º ao 8º dependendo do número de equipas. As equipas entram na 2ª fase da prova com 0 pontos.

**4.2.3** Este sistema de disputa da prova poderá sofrer alterações caso exista no ato do sorteio consenso entre os clubes envolvidos.

**4.3 Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatória.

**4.3.1** Nesta prova só participa uma equipa por clube.

### 5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

**5.1** No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES

### 6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

## 7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional PO07 ( campeonato nacional de juvenis masculinos 2º divisão), onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente do **D.R.J.D. apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.**

| Provas               | Fase                      | Data da prova            |
|----------------------|---------------------------|--------------------------|
| Camp. Nac. Juv. Masc | <b>Fase de Apuramento</b> | 14 A 16 JUNHO<br>2013    |
| <b>PO 07</b>         | <b>Fase final</b>         | 21 A 23 DE JUNHO<br>2013 |

## 8. REGULAMENTO TÉCNICO

### 8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1995, 96 e 97. ( 17, 16 e 15 anos)

8.1.2 Podem participar nascidos 1998-1999 pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para Juvenis” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 14 atletas nas provas regionais e nacionais.

8.1.4. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

### 8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50'.

### 8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho 3.

### 8.4- Time – out

8.4.1 - O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 - Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

**8.4.3 - Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.**



**8.4.4 - Os Cartões Verdes deverão estar numerados de 1 a 3.**

**8.4.5 - Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces**

#### **8.5- Regras Especiais**

8.5.1 Não existe quaisquer condicionalismos ao jogo.

#### **9. CASOS OMISSOS**

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## JUNIORES - Masculinos

### 1. PROVAS

- 1.1 Torneio de Abertura
- 1.2 Campeonato da Madeira
- 1.3 Taça AAM
- 1.4 Torneio Encerramento

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                               |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 09 Torneio de Abertura     | 07-10-2012 | 08-10-2012 | 27-10-2012         | 16-12-2012 | AAM         |
| PR 43 Campeonato da Madeira   | 03-12-2012 | 04-12-2012 | 12-01-2013         | 17-03-2013 | AAM         |
| PR 22 Taça AAM                | 10-12-2012 | 11-12-2012 | 08-06-2013         | 09-06-2013 | AAM         |
| PR 33 Torneio de Encerramento | 18-03-2012 | 18-03-2013 | 13-04-2013         | 02-06-2013 | AAM         |

2.2 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM;

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

- 3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do grau 2.
- 3.2 Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Torneio de Abertura** – Participam na Serie B do Torneio de Abertura de Juvenis Masculinos. Os jogos realizados entre a equipa de Juniores e as equipas de juvenis não contam para efeitos de classificação.

4.2 **Campeonato da Madeira** - Disputa-se em sistema, todos contra todos a duas voltas, em casa / fora conforme sorteio.

4.3 **Taça AAM** – A definir no ato do sorteio.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a uma volta.

## **5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES**

5.1 No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES

## **6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS**

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

## **7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS**

7.1 A Participação nacional de Juniores masculinos resume-se à participação do C.C. Formação da Madeira na Fase Final

7.2 Participação Nacional - **FASE FINAL 18 e 19 DE MAIO e 25 E 26 MAIO 2013**

## **8. REGULAMENTO TÉCNICO**

### **8.1 Jogadores Participantes**

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1992, 1993 e 1994. ( 18,19 e 20 anos)

8.1.2 Cada Clube pode utilizar os jogadores nascidos em 1995, 1996 e 1997 pertencentes às equipas de Juvenis do mesmo Clube com cartão de "Apto para Juniores" desde que respeitem o RG da FAP e Associações, distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas)

8.1.4 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 14 atletas.

8.1.5. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

### **8.2 Tempo de Jogo**

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50'.

### **8.3 Dimensões**

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho 3.

### **8.4- Time – out**

8.4.1 - O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 - Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

**8.4.3 - Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.**

**8.4.4 - Os Cartões Verdes deverão estar numerados de 1 a 3.**

**8.4.5 - Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces**

### **8.5 Regras Especiais**

8.4.1 Não existe quaisquer condicionalismos ao jogo.

## **9. CASOS OMISSOS**

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## JUNIORES – Femininos

### 1. PROVAS

- 1.1 Torneio de Abertura
- 1.2 Campeonato da Madeira
- 1.3 Taça AAM
- 1.4 Torneio Encerramento

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        | Inscrição  | Sorteio    | Data da Realização |            | Organização |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------|------------|-------------|
|                               |            |            | Início             | Fim        |             |
| PR 09 Torneio de Abertura     | 07-10-2012 | 08-10-2012 | 27-10-2012         | 16-12-2012 | AAM         |
| PR 43 Campeonato da Madeira   | 03-12-2012 | 04-12-2012 | 12-01-2013         | 17-03-2013 | AAM         |
| PR 22 Taça AAM                | 10-12-2012 | 11-12-2012 | 01-06-2013         | 02-06-2013 | AAM         |
| PR 33 Torneio de Encerramento | 18-03-2012 | 18-03-2013 | 13-04-2013         | 02-06-2013 | AAM         |

2.2 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM;

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

- 3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do grau 2.
- 3.2 Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Torneio de Abertura** - Disputa-se em sistema de poule, todos contra todos a duas voltas, em casa / fora conforme sorteio.

4.2 **Campeonato da Madeira** - Disputa-se em sistema, todos contra todos a duas voltas, em casa / fora conforme sorteio.

4.3 **Taça AAM** – A definir no ato do sorteio.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a uma volta.

## 5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

5.1 No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES

## 6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

## 7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional da PO12 onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente do **D.R.J.D. apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.**

| Provas                                   | Fase              | Data da prova            |
|--|-------------------|--------------------------|
| Camp. Nac. Jun. Fem.<br><br><b>PO 13</b> | <b>Fase Final</b> | 14 A 16 DE JUNHO<br>2013 |

## 8. REGULAMENTO TÉCNICO

### 8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1994 e 1995. (17 e 18 anos). As Atletas Nascidas em 1995 poderão participar nas competições de juvenis, sendo que durante a época só poderão jogar em dois dos três escalões ( Juvenis/Juniores/Seniores)

8.1.2 Cada Clube pode utilizar os jogadores nascidos em 1996 e 1997 pertencentes às equipas de Juvenis do mesmo Clube com cartão de "Apto para Juniores" desde que respeitem o RG da FAP e Associações, distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas)

8.1.4 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 14 atletas.

8.1.5. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

### 8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50'.

### **8.3 Dimensões**

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho 2.

### **8.4- Time – out**

8.4.1 - O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 - Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

**8.4.3 - Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.**

**8.4.4 - Os Cartões Verdes deverão estar numerados de 1 a 3.**

**8.4.5 - Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces**

### **8.5 Regras Especiais**

8.5.1 Não existe quaisquer condicionalismos ao jogo.

## **9. CASOS OMISSOS**

**9.1** Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM

## Seniores - Femininos

### 1. PROVAS

- 1.1 Torneio de Abertura
- 1.2 Campeonato da Madeira
- 1.3 Taça AAM
- 1.4 Torneio de Encerramento

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        |
|-------------------------------|
| PR 45 Torneio Abertura        |
| PR 24 Campeonato da Madeira   |
| PR 24 Taça AAM                |
| PR 35 Torneio de Encerramento |

2. Para este escalão e género encontra-se previsto a organização das provas que apresentamos em cima. No entanto, a concretização da organização destas competições encontra-se dependente da inscrição dos Clubes/Equipas.

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

- 3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do grau 3.
- 3.2 Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira.

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

- 4.1 **Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a duas voltas.
- 4.2 **Campeonato da Madeira** - Disputa-se em sistema, todos contra todos a duas voltas, em casa / fora conforme sorteio.
- 4.3 **Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de duas séries apurando para finais diretas. As séries serão disputadas no sistema de todos contra todos a uma volta.
  - 4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.
- 4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a uma volta.

### 5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES



**5.1** No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES.

## **6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS**

**6.1** Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

## **7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS**

**7.1** A atividade competitiva a este nível resume-se à participação das equipas da Região (C. S. Madeira e Madeira Sad) nas diferentes competições nacionais em que estão envolvidas.

### **7.1.1. EQUIPAS / COMPETIÇÕES**

#### **7.1.2 C. S. Madeira - Femininos**

- Campeonato nacional 1º divisão
- Taça de Portugal
- Supertaça

#### **7.1.3 Madeira Andebol SAD - Femininos**

- Campeonato Nacional 1º divisão
- Taça de Portugal
- Supertaça

## **8. REGULAMENTO TÉCNICO**

### **8.1 Jogadores Participantes**

**8.1.1** Podem participar atletas nascidos em 93

**8.1.2** Podem participar jogadores do escalão Juniores ( nascidas em 94 e 95), pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para seniores ” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

Nota- As atletas nascidas em 95, considerada como idade de júnior, poderão participar na competição de juvenis, sendo que durante a época só poderão jogar em dois dos três escalões ( juvenis/Juniores/Seniores)

**8.1.3** As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 14 atletas.

**8.1.4.** As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

### **8.2 Tempo de Jogo**

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos.

### **8.3 Dimensões**

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho 2.

### **8.4- Time – out**

8.4.1 - O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 - Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

**8.4.3 - Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.**

**8.4.4 - Os Cartões Verdes deverão estar numerados de 1 a 3.**

**8.4.5 - Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces**

### **8.5 Regras Especiais**

8.5.1 Não existe quaisquer condicionalismos ao jogo.

## **9. CASOS OMISSOS**

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

## Seniores - Masculinos

### 1. PROVAS

- 1.1 Torneio de Abertura
- 1.2 Campeonato da Madeira
- 1.3 Taça AAM
- 1.4 Torneio Encerramento

### 2. CALENDARIZAÇÃO

#### 2.1 Provas AAM

| Provas                        |
|-------------------------------|
| PR 45 Torneio Abertura        |
| PR 24 Campeonato da Madeira   |
| PR 24 Taça AAM                |
| PR 35 Torneio de Encerramento |

2.2 Para este escalão e género encontra-se previsto a organização das provas que apresentamos em cima. No entanto, a concretização da organização destas competições encontra-se dependente da inscrição dos Clubes/Equipas.

### 3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do Grau3.

3.2 Obrigação de identificação do treinador no banco de suplentes com a utilização da braçadeira

### 4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Torneio de Abertura** - Disputa-se em sistema de poule, todos contra todos a duas voltas, em casa / fora conforme sorteio.

4.2 **Campeonato da Madeira** - Disputa-se em sistema de , todos contra todos a duas voltas, em casa / fora conforme sorteio.

4.3 **Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de duas séries apurando para finais diretas. As séries serão disputadas no sistema de todos contra todos a uma volta.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a uma volta.

## **5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES**

5.1 No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES.

## **6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS**

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

## **7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS**

7.1 A Atividade competitiva a este nível resume-se à participação das equipas (C.S. Marítimo e A.M. Madeira Andebol SAD) da Região nas diferentes competições nacionais e internacionais em que estão envolvidas.

### **7.1.1. EQUIPAS / COMPETIÇÕES**

#### **7.1.2 A. M. Madeira Andebol SAD - Masculinos**

- EHF CUP
- Campeonato nacional da 1º divisão
- Taça de Portugal

#### **7.1.3 C. S. Marítimo - Masculinos**

- Campeonato Nacional da 2º divisão
- Taça de Portugal

## **8. REGULAMENTO TÉCNICO**

### **8.1 Jogadores Participantes**

- 8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1991
- 8.1.3 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 14 atletas.
- 8.1.4. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

### **8.2 Tempo de Jogo**

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos.

### **8.3 Dimensões**

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho 3.

### **8.4- Time – out**

8.4.1 - O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 - Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

**8.4.3 - Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.**

**8.4.4 - Os Cartões Verdes deverão estar numerados de 1 a 3.**

**8.4.5 - Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces**

### **8.5 Regras Especiais**

8.4.1 Não existe quaisquer condicionalismos ao jogo.

8.4.1.2 Cada clube pode inscrever no máximo 16 atletas na FAP e ter no máximo uma equipa em competição

8.4.1.3 Podem inscrever no **máximo 4 atletas** com a idade de júnior na F.A.P., pertencente às equipas do mesmo clube, Apto para seniores desde que respeitem o R.G. da FAP e Assoc. (distancia entre jogos de categorias diferentes – 15h)

8.4.1.4 Podem inscrever no máximo 2 atletas com idade igual ao superior a 35 anos na F.A.P.

## **9. CASOS OMISSOS**

**9.1** Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

#### **4- ACTIVIDADE LAZER E RECREAÇÃO**

O Plano de Atividades da AAM contempla a prática do andebol numa vertente mais lúdica, possibilitando aos amantes da modalidade a continuidade duma prática desportiva sem as exigências que estão implicadas na prática do desporto de competição.

Para tal, planeamos um conjunto de atividades a levar a efeito durante a época desportiva, que abrangesse uma faixa etária mais alargada e que promovesse o convívio e a alegria na prática desportiva da nossa modalidade.

Temos então dois eventos a levar a efeito:

##### **1. TORNEIO DE ANDEBOL DE PRAIA – Iniciados e juvenis masculinos e femininos**

###### 1.1 CALENDARIZAÇÃO

1.1.1 Torneio de andebol de praia calendarizado para um dia e meio para cada escalão.

###### 1.2 FORMA DE DISPUTA

1.2.1 A forma de disputa escolhida nos escalões com mais de quatro equipas será em duas fases, na primeira por séries e a fase final eliminatórias ½ finais e finais. Para os escalões cujo número de equipa não seja superior a quatro, será disputado no sistema de poule a uma volta.

###### 1.3 PARTICIPANTES

1.3.1 A participação está aberta a todos os clubes filiados na AAM e inscritos nos respetivos escalões.

1.3.2 O torneio está reservado aos escalões de iniciados, juvenis masculinos e femininos.

1.3.3 Os atletas não podem participar em dois escalões distintos, apesar de ser autorizada a subida de escalão para os atletas que tenham no seu cartão apto para o escalão superior.

###### 1.4 RECOMPENSAS E PRÉMIOS

1.4.1 Ao vencedor do torneio em cada uma das categorias será atribuído um troféu.

###### 1.5 REGRAS ESPECIAS

1.5.1 A definir posteriormente num regulamento específico.

## 5- FORMAÇÃO

Temos então programado formação que envolve os atletas, árbitros, treinadores e os dirigentes, num variado conjunto de ações.

### 1. ATLETAS

O plano de formação para os praticantes, centra-se essencialmente no projeto de **selecções regionais**, do qual explanamos aqui as ideias gerais mas que posteriormente será apresentado de forma mais detalhada.

| DESIGNAÇÃO                                   | Ano de Nascimento | SEXO         | DATAS       |
|--|-------------------|--------------|-------------|
| Deteção de Talentos                          | 1999/2000         | Fem. E Masc. | A definir   |
| Seleção Regional Masc.                       | 1996/1997/1998    | Masc.        | 8 E 9 JUNHO |
| Seleção Regional Fem.                        | 1998/1999         | Fem.         | 8 E 9 JUNHO |
| C.Centro de Formação da Madeira ( Juniores ) | 1992/1993/1994    | Masc.        | A definir   |

#### 1.1 Selecções

Na presente época desportiva temos previsto o trabalho com cinco selecções regionais.

**- Seleção Regional Deteção de Talentos Feminina e Masculina** – tem como principal objetivo detetar jovens que se encontrem em processo de formação e que reúnem as condições consideradas como as necessárias para pertencer no ano seguinte às selecções regionais que competem a nível nacional. O trabalho será realizado de forma pontual em sistema de concentrações estando agendado para cada um dos grupos 4 concentrações por época desportiva.

**- Seleção Regional Feminina e Masculina** – Tem como objetivo, preparar, trabalhar e promover o atleta madeirense, não só para que no futuro possam representar as selecções nacionais, como para poderem representar as equipas da RAM que competem ao mais alto nível nacional. Os treinos previstos serão realizados semanalmente ( apresentar no projeto de selecções), e existirá uma participação a nível nacional ( fase final em regime de concentração).

**- C.C.F.M.** – A criação deste grupo de trabalho surge pela necessidade de redução de custos inerentes à participação das equipas nas competições nacionais a nível regular. Consideramos que a importancia da continuidade deste grupo na participação nacional é uma mais valia- para potencializar o atleta madeirense para um patamar que pretendemos que seja de excelencia. Desta forma e permitindo que os jovens nesta idade continuem a pratica da modalidade quer a nível regional quer a nível nacional surge este grupo de trabalho. A preparação será feita por sessões semanais e esta seleção participará em duas fases a nível nacional.

## TREINADORES

Teremos de continuar com o plano de formação para os treinadores regionais que esta a Associação vem vindo a desenvolver nos últimos anos de forma a proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento desportivo adequado às necessidades da própria Região.

### 2.1 Acções organizadas pela AAM

| Evento              | Público Visado | Data / Local               | Organização |
|---------------------|----------------|----------------------------|-------------|
| Clinic XXIII        | Técnicos       | Fevereiro 2013             | AAM         |
| Curso de grau 1 e 2 | Técnicos       | Epoca desportiva 2012/2013 | AAM/ FAP    |

## 3. ÁRBITROS

Numa área muito delicada de qualquer modalidade desportiva, onde surgem sempre críticas, muitas delas sem fundamentos, outras nem por isso, achamos que é necessário continuar a formação destes agentes por isso continuaremos a apostar nas reciclagens e formação contínua dos diversos árbitros.

| Evento                     | Público Visado  | data          | Organização |
|----------------------------|-----------------|---------------|-------------|
| Reciclagem de arbitros     | <u>ÁRBITROS</u> | Outubro 2012  | AAM         |
| Acção orientações Técnicas | <u>ÁRBITROS</u> | Setembro 2012 | AAM         |

### 3.1 Acções Pontuais

### 3.2 Formação Contínua

A definir posteriormente a sua calendarização

## 4. DIRIGENTES

As exigências colocadas no desenvolvimento da atividade dos clubes obrigam aos dirigentes uma maior organização das suas tarefas, a uma melhor gestão dos poucos recursos que por vezes existem à volta do seu clube. A Federação de Andebol de Portugal a exemplo do que aconteceu na época anterior incluiu os dirigentes nestas formações de forma a que a integração dos vários sectores seja uma realidade.



**4.1 – Acção de Formação**

| <b>Evento</b>                           | <b>Público Visado</b> | <b>Data / Local</b> | <b>Organização</b> |
|---|-----------------------|---------------------|--------------------|
| Curso de Diretores de Campo e Segurança | Dirigentes            | Set-12              | AAM                |

## 6- EVENTOS

Para além do quadro regular da atividade competitiva regional nos diversos escalões, a A.A.M. organizará eventos de carácter pontual e apoiará a organização de três torneios organizados pelos clubes, que serviram de complemento a competição regional, mas terão que ser encarados como momentos de promoção da modalidade.

### Organização da AAM

| Evento                                     | Público Visado                   | Data / Local | Organização |
|--|----------------------------------|--------------|-------------|
| Torneio de Andebol praia                   | Iniciados e Juvenis Masc. e Fem. | Jun-13       | A.A.M       |
| Torneio de Andebol de Praia do Porto Santo | Infantis Fem. e Masc.            | Jun-13       | A.A.M       |
| "Um Golo pela Vida "                       | " Aberto"                        | Jun-13       | A.A.M       |

## ORGANIZAÇÃO de CLUBES

CLUBES

| Evento                             | Público Visado               | Data / Local  | Organização          |
|------------------------------------|------------------------------|---------------|----------------------|
| Torneio Internac. "Os Leõezinhos"  | Infantis Masc. e Fem         | Março de 2013 | C.S. Maritimo        |
| Torneio Internac. Madeira Handball | Iniciados e Juv. Masc. E Fem | Julho de 2013 | Académico do Funchal |

# **ANEXO 1 - MULTAS AOS CLUBES**

**MULTAS - CLUBES**

| <b>PROVAS</b>                  | <b>1ª FALTA DE COMPARÊNCIA</b> | <b>2ª FALTA DE COMPARÊNCIA</b> |
|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| <b>CAMPEONATO REGIONAL</b>     | 50 €                           | 150 €                          |
| <b>TAÇA AAM</b>                | 50 €                           | 150 €                          |
| <b>TORNEIO DE ABERTURA</b>     | 25 €                           | 25 €                           |
| <b>TORNEIO DE ENCERRAMENTO</b> | 25 €                           | 25 €                           |
| <b>PROVAS DE MINIS</b>         | 25 €                           | 25 €                           |
| <b>OUTRAS PROVAS</b>           | 25 €                           | 25 €                           |

NOTA: A SEGUNDA FALTA DE COMPARÊNCIA IMPLICA A ELIMINAÇÃO DA PROVA

|                          | <b>AUSÊNCIA DE TREINADOR NO BANCO</b> |
|--------------------------|---------------------------------------|
| <b>1ª VEZ</b>            | 25 €                                  |
| <b>2ª VEZ</b>            | 37,50 €                               |
| <b>3ª VEZ E SEGUINTE</b> | 50 €                                  |

|                          | <b>APRESENTAÇÃO TARDIA DE CIPAS E NÃO APRESENTAÇÃO DA BOLA NAS CONDIÇÕES REGULAMENTARES</b> |
|--------------------------|---|
| <b>1ª VEZ</b>            | 25 €  |
| <b>2ª VEZ</b>            | 50 €  |
| <b>3ª VEZ E SEGUINTE</b> | 75 €  |

|               | <b>ATRASSO NO INÍCIO OU REINICIO DO JOGO</b> |
|---------------|--|
| <b>1ª VEZ</b> | REPREENSÃO POR ESCRITO                       |
| <b>2ª VEZ</b> | 25 €   |
| <b>3ª VEZ</b> | 50 €   |
| <b>4ª VEZ</b> | 100 €  |

|                          |       |
|--------------------------|-------|
| <b>5ª VEZ E SEQUITES</b> | 250 € |
|--------------------------|-------|

# **ANEXO 2 – REGULAMENTO REGIONAL DE INSTALAÇÕES**

## REGULAMENTOS DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS SOB TUTELA DA AAM

*Aprovado em Assembleia Geral de 25 de Julho de 2002*

1. A AAM é responsável pela distribuição dos espaços desportivos afetos à prática da modalidade, podendo alterar as atribuições, sempre que necessário, nas competições regionais, nacionais e internacionais, em qualquer dia da semana, informando os clubes com pelo menos 24 horas de antecedência.
  
2. Por forma a garantir a utilização contínua dos espaços desportivos, os Clubes deverão comunicar à AAM, por escrito e com antecedência mínima de 48 horas, a disponibilização do espaço entretanto atribuído.
  - 2.1 O incumprimento do ponto anterior implica o pagamento de uma multa no valor de € 10 (dez euros) pela ausência sem justificação de uma a cinco sessões de treino.
  - 2.2 Este valor será elevado para € 15 (quinze euros) a partir da sexta ausência sem apresentar justificação à AAM.
  - 2.3 A partir da décima ausência sem justificação, será retirado o espaço e redistribuído
  
3. Os Clubes são responsáveis pela instalação desportiva, incluindo recinto, balneários, zonas de acesso e arredores, durante a sua utilização, sendo-lhes imputáveis quaisquer danos verificados.

4. Para uma utilização eficaz da Instalação Desportiva a AAM aconselha todos os Clubes a cumprirem as seguintes normas de utilização:
- a) No recinto desportivo só devem estar treinadores e atletas devidamente equipados.
  - b) Os elementos que não se encontrarem equipados devem colocar-se fora do recinto desportivo.
  - c) O horário das sessões de treino de 90 minutos deve ser cumprido, por forma a não prejudicar as restantes equipas.
  - d) Após a realização do jogo ou sessão de treino, a equipa deve recolher para o balneário deixando livre o recinto desportivo, sem qualquer material.
  - e) A Equipa deve deixar a instalação desportiva nas condições em que a recebeu.
  - f) As anomalias detectadas devem ser comunicadas ao funcionário da referida instalação e à AAM assim que possível para serem tomadas as providências necessárias.

## **5. Solicitação de instalações**

5.1. A utilização de instalações desportivas para a realização de treinos, depende de requerimento dirigido à AAM com a antecedência mínima de uma semana relativamente à data pretendida, sem prejuízo do número seguinte.

5.2. Os espaços cobertos - Pavilhão do Funchal e Pavilhão dos Salesianos - aos sábados destinam-se às equipas nacionais que tenham competição no próprio dia ou no dia seguinte, salvaguardando a prioridade de utilização pelo Desporto Escolar. A utilização ao sábado deve ser requerida até a quarta-feira anterior.

5.3. Por indicação do IDRAM, os espaços cobertos - Pavilhão do Funchal e Pavilhão dos Salesianos - aos domingos e feriados não são atribuídos. No entanto, o IDRAM poderá conceder autorização para a sua utilização, por equipas nacionais que tenham competição no próprio dia ou no dia seguinte, mediante

requerimento junto da AAM, com a antecedência mínima de uma semana, relativamente à data pretendida.

5.4. No período de férias durante a época desportiva, a utilização das instalações implica requerimento com antecedência mínima de 15 dias, antes do início das férias. Após este prazo e até uma semana de antecedência, os pedidos serão atendidos por ordem de entrada na AAM, independentemente de serem formações Nacionais ou Regionais. Decorrido este prazo suplementar, a AAM não garante o espaço para a realização de treinos.

5.5 As instalações nas zonas rurais são da responsabilidade do IDRAM. A utilização para realização de treinos depende de requerimento junto da AAM, com a antecedência mínima de quinze dias antes da data pretendida.



# **ANEXO 3 – REGULAMENTO REGIONAL DE ALTERAÇÃO DE JOGOS**

## REGULAMENTO DE ALTERAÇÃO DE JOGOS

Aprovado em Assembleia Geral de 25 de Julho de 2002

1. A AAM responsabilizar-se-á por divulgar em cada comunicado oficial a marcação de jogos referente a essa semana, bem como a marcação de jogos da semana seguinte.

Ex: Comunicado Oficial de 18 de Setembro

Marcação de jogos – dias 22 e 23 de Setembro

Marcação de jogos provisória – dias 29 e 30 de Setembro

2. Depois da marcação dos jogos ser divulgada em comunicado oficial da AAM, só serão admitidas alterações a pedido dos Clubes, relativamente à marcação de jogos provisória, desde que cumpram as seguintes condições:
  - a) Ofício do Clube pedindo alteração;
  - b) Ofício do Clube adversário concordando com a alteração;
  - c) Indicação da data, hora, local da nova marcação pretendida, dentro dos prazos legais e que mereça a concordância da AAM.
3. Os ofícios podem ser substituídos por impresso próprio de pedido de alteração.
4. Os elementos assim indicados devem dar entrada na AAM até três dias úteis antes da data indicada na marcação provisória.
5. Fora deste prazo, a alteração implica o pagamento de € 12,50 (doze euros e cinquenta cêntimos).
6. Os pedidos de alteração nos dois dias úteis que antecedem a data de realização do jogo, poderão ser admitidos excepcionalmente pela Direcção da AAM, devendo em caso de deferimento ser comunicada a decisão aos Clubes interessados.
7. Pode a Direcção da A.A.M. por motivos devidamente justificados, alterar toda e qualquer marcação, desde que garanta a informação adequada aos Clubes intervenientes, com prazo de 48 horas (dias úteis) de antecedência.

---

## PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE JOGO

---

Clube Proponente \_\_\_\_\_

Jogo N° \_\_\_\_\_ Prova \_\_\_\_\_

Escalão \_\_\_\_\_ Dia \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ às \_\_\_\_\_ Horas

### PROPOSTA

Dia \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ às \_\_\_\_\_ Horas, na (instalação) \_\_\_\_\_

Pelo Clube Proponente

Pelo Clube Adversário

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(duas assinaturas da direcção e carimbo do clube)

# **ANEXO 4 – REGULAMENTO DE PARTICIPAÇÃO NAS SELECÇÕES REGIONAIS**

## **REGULAMENTO DE PARTICIPAÇÃO NAS SELECÇÕES REGIONAIS**

Aprovado em Assembleia Geral de 25 de Julho de 2002

### **Artigo 1º**

#### Participação na Selecção Regional

A participação na Selecção Regional, sob orientação dos Dirigentes e Técnicos responsáveis, constitui um dever para todos os Atletas inscritos na AAM, sem que os respectivos Clubes possam colocar qualquer tipo de impedimento.

### **Artigo 2º**

#### Convocação para a Selecção Regional

1. A convocação do Atleta para a participação em actividades será da responsabilidade do Técnico da respectiva Selecção.
2. A AAM compromete-se a divulgar as convocatórias em comunicado oficial, com a antecedência mínima de oito dias relativamente à data do trabalho a realizar.
3. O Clube deverá informar o Atleta da convocação para a Selecção Regional, logo que possível.

### **Artigo 3º**

#### Responsabilidade do Clube

1. O Clube que, dolosa ou negligentemente não efectue a comunicação da convocação ao Atleta ou coloque qualquer impedimento à sua participação nos trabalhos da Selecção Regional será punido com multa no montante de € 125 (cento e vinte e cinco euros), por cada Atleta, desde que cumpridos os prazos estipulados.
2. Em caso de reincidência a pena prevista no número anterior será elevada para o dobro.

### **Artigo 4º**

#### Falta

1. Considera-se falta a ausência do Atleta previamente convocado nas actividades onde participe a Selecção Regional.

2. Só são justificadas as faltas que tenham sido prévia ou posteriormente autorizadas pelos Dirigentes ou Técnicos responsáveis pela Selecção.
3. Para além destes casos, podem ser consideradas justificadas as faltas motivadas por impossibilidade de comparecer devido a doença, acidente, cumprimento de obrigações legais, falecimento de parente ou afim no 1º grau ou caso de força maior.
4. As faltas previsíveis devem ser comunicadas aos Dirigentes ou Técnicos responsáveis pela Selecção, com a antecedência mínima de dois dias, devendo o Atleta ou o respectivo Encarregado de Educação requerer a dispensa por escrito, juntando comprovativo, sempre que possível.

### **Artigo 5º**

#### Faltas por lesão

1. O Atleta impedido de participar por motivo de lesão nas acções para as quais tenha sido convocado, deve no entanto, apresentar-se no local designado para os trabalhos.
2. Em caso de impossibilidade de deslocação ao local, o Atleta deverá comunicar tal facto à AAM antecipadamente ou excepcionalmente no próprio dia e apresentar documento comprovativo, na prazo de três dias, sob pena da falta ser considerada injustificada.

### **Artigo 6º**

#### *Normas Sancionatórias*

Sempre que um Atleta falte injustificadamente aos trabalhos da Selecção Regional, as punições serão as seguintes:

- a) Repreensão por escrito;
- b) Suspensão de oito dias de toda a actividade desportiva ;
- c) Suspensão de quinze dias de toda a actividade desportiva;
- d) Suspensão de trinta dias de toda a actividade desportiva e afastado das Selecções regionais pelo período de um ano.

### **Artigo 7º**

#### Circunstâncias atenuantes

Serão consideradas circunstâncias atenuantes com a consequência de redução das penas para metade, os seguintes casos:

1. O Atleta ser infantil ou iniciado;
2. O Atleta ter tido uma boa conduta, pelo desempenho na Selecção e sem ter sofrido qualquer castigo na sua carreira desportiva;

#### **Artigo 8º**

##### Casos omissos

Os casos omissos serão decididos pela Direcção da AAM.

#### **Artigo 9º**

##### Recurso

1. As revisões de processo seguem os trâmites do Regulamento Geral da Associação para os recursos de revisão.
2. Os preparos para o recurso de revisão serão de € 75, que serão devolvidos ao Requerente, caso a decisão do recuso lhe seja favorável.

# **ANEXO 5 – IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS REGIONAIS**



| <b>P. O.</b> | <b>DESIGNAÇÃO</b>       | <b>ESCALÃO ETÁRIO</b>        |
|--------------|-------------------------|------------------------------|
| PR 01        | TORNEIO DE ABERTURA     | INFANTIS FEMININOS           |
| PR 02        | TORNEIO DE ABERTURA     | INICIADOS FEMININOS          |
| PR 03        | TORNEIO DE ABERTURA     | JUVENIS FEMININOS            |
| PR 04        | TORNEIO DE ABERTURA     | INFANTIS MASCULINOS          |
| PR 05        | TORNEIO DE ABERTURA     | INICIADOS MASCULINOS         |
| PR 06        | TORNEIO DE ABERTURA     | JUVENIS MASCULINOS           |
| PO 07        | CAMPEONATO REGIONAL     | JUVENIS MASCULINOS           |
| PO 08        | CAMPEONATO REGIONAL     | INICIADOS MASCULINOS         |
| PR 09        | TORNEIO DE ABERTURA     | JUNIORES MASCULINOS          |
| PR 10        | CAMPEONATO REGIONAL     | SENIORES MASCULINOS          |
| PR 11        | CAMPEONATO REGIONAL     | SENIORES FEMININOS           |
| PO 12        | CAMPEONATO REGIONAL     | JUVENIS FEMININOS            |
| PO 13        | CAMPEONATO REGIONAL     | INICIADOS FEMININOS          |
| PO 14        | CAMPEONATO REGIONAL     | INFANTIS FEMININOS           |
| PO 15        | CAMPEONATO REGIONAL     | INFANTIS MASCULINOS          |
| PR 16        | TAÇA AAM                | INFANTIS FEMININOS           |
| PR 17        | TAÇA AAM                | INICIADOS FEMININOS          |
| PR 18        | TAÇA AAM                | JUVENIS FEMININOS            |
| PR 19        | TAÇA AAM                | INFANTIS MASCULINOS          |
| PR 20        | TAÇA AAM                | INICIADOS MASCULINOS         |
| PR 21        | TAÇA AAM                | JUVENIS MASCULINOS           |
| PR 22        | TAÇA AAM                | JUNIORES MASCULINOS          |
| PR 23        | TAÇA AAM                | SENIORES MASCULINOS          |
| PR 24        | TAÇA AAM                | SENIORES FEMININOS           |
| PR 25        | CAMPEONATO REGIONAL     | SENIORES MASCULINOS          |
| PR 26        | CAMPEONATO REGIONAL     | SENIORES FEMININOS           |
| PR 27        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | INFANTIS FEMININOS           |
| PR 28        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | INICIADOS FEMININOS          |
| PR 29        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | JUVENIS FEMININOS            |
| PR 30        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | INFANTIS MASCULINOS          |
| PR 31        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | INICIADOS MASCULINOS         |
| PR 32        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | JUVENIS MASCULINOS           |
| PR 33        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | JUNIORES MASCULINOS          |
| PR 34        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | SENIORES MASCULINOS          |
| PR 35        | TORNEIO DE ENCERRAMENTO | SENIORES FEMININOS           |
| PR 36        | TORNEIO APURAMENTO      | MINIS MASCULINOS E FEMININOS |
| PR 37        | 1ª TAÇA                 | MINIS MASCULINOS             |
| PR 38        | 2ª TAÇA                 | MINIS MASCULINOS             |
| PR 39        | 3ª TAÇA                 | MINIS MASCULINOS             |
| PR 40        | 1ª TAÇA                 | MINIS FEMININOS              |
| PR 41        | 2ª TAÇA                 | MINIS FEMININOS              |
| PR 42        | 3ª TAÇA                 | MINIS FEMININOS              |
| PR 43        | CAMPEONATO REGIONAL     | JUNIORES MASCULINOS          |
| PR 44        | TORNEIO DE ABERTURA     | SENIORES MASCULINOS          |
| PR 45        | TORNEIO DE ABERTURA     | SENIORES FEMININOS           |

